

## Situação dos Casos de Sarampo nos Estados de Roraima e Amazonas – 2018

### MONITORAMENTO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE SARAMPO NOS ESTADOS DE RORAIMA E AMAZONAS

Atualização: 10/04/2018

**Casos notificados em Roraima: 234**

**Casos notificados em Amazonas: 108**

59 confirmados (2 óbitos)

4 confirmados

166 em investigação

101 em investigação

9 descartados

3 descartados

\*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

### I – ANTECEDENTES

O Sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade.

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento do exantema até quatro dias após.

Nos últimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os países do continente europeu e africano registraram o maior número de casos da doença.

No Brasil, os últimos casos de sarampo foram registrados no ano de 2015, em surtos ocorridos nos Estados do Ceará (211 casos), São Paulo (2) e Roraima (1) associados ao surto do Ceará. Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela OMS, declarando a região das Américas livre do sarampo.

A Venezuela enfrenta desde julho de 2017 um surto de sarampo, sendo a maioria dos casos provenientes do estado de Bolívar. A atual situação sociopolítico econômica enfrentada pelo país ocasiona um intenso movimento migratório que contribuiu para a propagação do vírus para outras áreas geográficas.

## II – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

### II.1 – Roraima

O estado de Roraima vem recebendo imigrantes venezuelanos, alojados em abrigos, residências alugadas e praças públicas. A Venezuela enfrenta um surto de sarampo, principalmente no município de Caroní, localizado no estado de Bolívar, fronteira com Roraima.

Em 14/02/2018, a Secretaria de Saúde do Estado de Roraima (SES/RR) notificou ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Ministério da Saúde um caso suspeito de sarampo, no município de Boa Vista/RR. Tratava-se de uma criança, 1 ano de idade, venezuelana, não vacinada, que apresentou febre, exantema, acompanhado de tosse, coriza e conjuntivite, sendo confirmado por critério laboratorial.

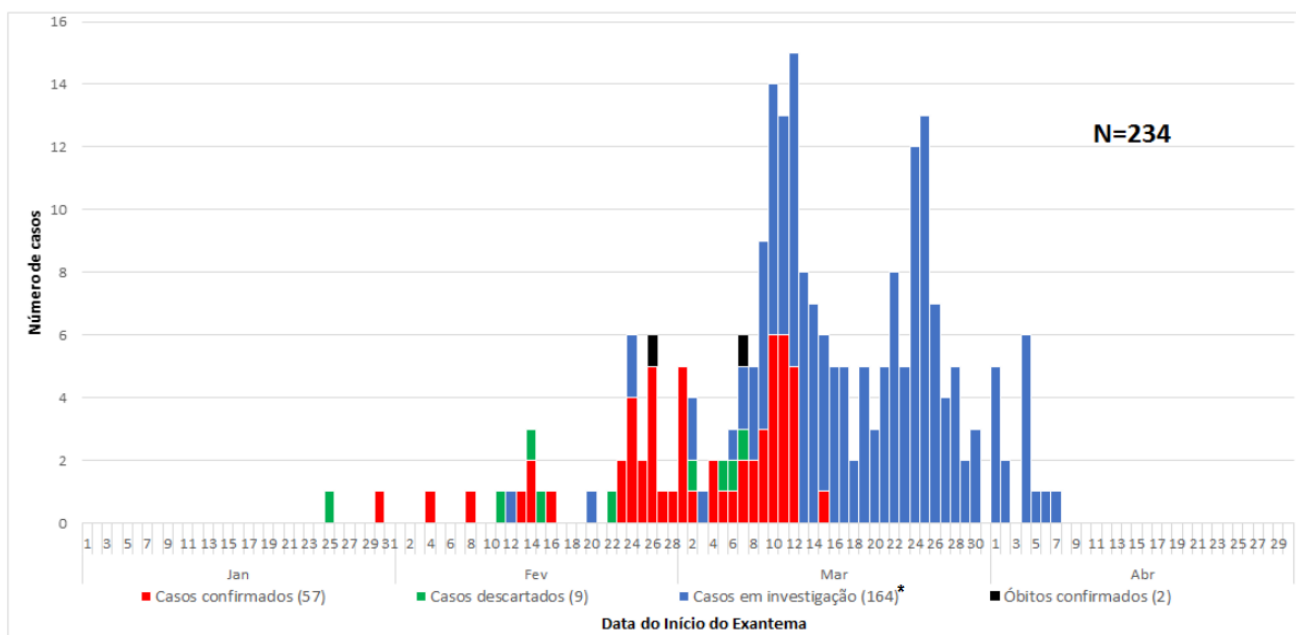
Até o dia 08/04, foram notificados 234 casos suspeitos de sarampo, sendo 156 em Boa Vista, 51 em Pacaraima, 10 em Cantá, 09 em Amajari, 02 em Alto Alegre, 02 em Rorainópolis, 01 Uiramutã, 01 Caroebe, 01 em Mucajaí e 01 em São João da Baliza.

Dentre os 59 casos confirmados (46 Boa vista, 12 Pacaraima e 01 Uiramutã), 166 permanecem em investigação e 09 descartados. Dos casos confirmados, 45 (76,3%) casos são procedentes da Venezuela e 14 (23,7%) casos são brasileiros. Ainda com relação aos casos confirmados, 41 (69,5%) são do sexo masculino, com faixa etária variando de 3 meses a 34 anos, sendo que 22 (37,3%) são indígenas, 15 (25,4%) apresentaram histórico vacinal. Vale ressaltar que 11 (18,6%) indígenas receberam a vacina em ações de bloqueio ou intensificação estando, portanto, em contato com pessoas que estavam no período de transmissibilidade e 04 (26,6 %) casos haviam esquema vacinal prévio.

Todos os casos apresentaram febre e exantema, acompanhados de tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite. O intervalo entre a febre e o exantema variou de 0 a 10 dias. Entre os casos confirmados, 11 (18,6%) foram hospitalizados e em 7 (63,6%) destes casos a hospitalização ocorreu devido as condições sociais (moradores de abrigo e rua) e 4 (36,4%) casos pelo agravamento do quadro clínico. Foram confirmados dois óbitos por sarampo ocorridos no município de Boa Vista. Observa-se uma maior concentração de casos no final de fevereiro e início de março, e o último caso notificado teve a data do início do exantema dia 07/04/2018 (Figura 1).

Os casos em investigação tiveram amostras de soro, secreção naso-orofaríngea, urina coletadas e aguardam resultado laboratorial para confirmação ou descarte.

**FIGURA 1** • Distribuição dos casos notificados de sarampo em Roraima, por data de início do exantema e classificação. Brasil, 2018



\*2 dos casos em investigação não possuem registro de data de início do exantema.

## II.2 – Amazonas

No Estado, os últimos casos confirmados de sarampo foram registrados no ano de 2000, e em 2017 não houve registros da doença; contudo, no período de 6 de fevereiro a 4 de abril, foram notificados 108 casos, e destes 4 foram confirmados, 3 descartados e 101 permanecem em investigação (Tabela 1). O genótipo identificado foi o D8, apresentando 100% de similaridade ao genótipo de Roraima e Venezuela.

Dentre os 108 casos suspeitos de sarampo, 103 (95,37%) são residente de Manaus, e os demais são dos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Humaitá, Iranduba, Itapiranga e Anori apenas notificaram 1 (0,92%) respectivamente. Em relação ao sexo, 56 casos (52%) são do sexo feminino. Dentre as faixas etárias mais acometidas destaca-se a de 6 a 11 meses com 36 casos (33,33%), seguido da faixa etária de 1 a 4 anos com 32 casos (29,63%). Considerando a nacionalidade, os 108 casos (100%) são brasileiros e nenhum indígena. Considerando a data de início de exantema dos casos notificados observa-se os primeiros casos (isolados) no início do mês de Fevereiro e o aumento no mês de Março, principalmente nas duas últimas semanas. (Figura 2).

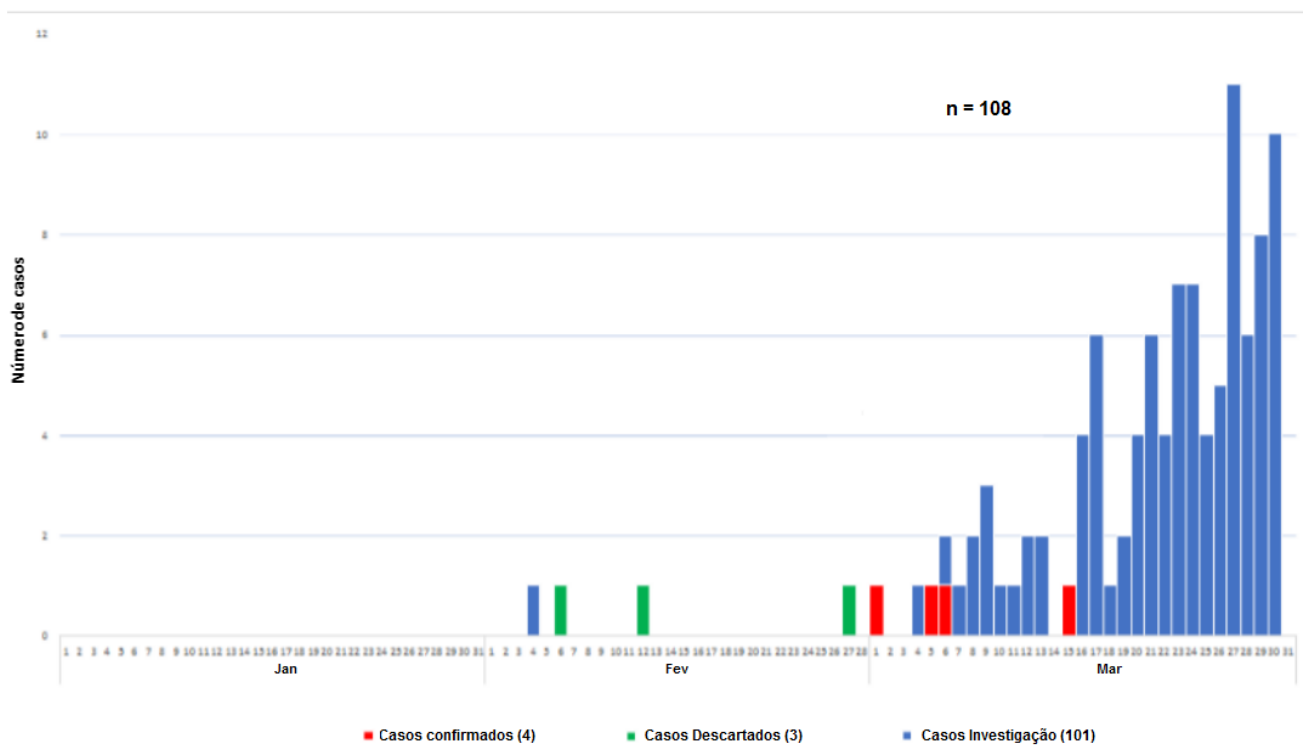
**TABELA 1 • Casos confirmados de sarampo no estado do Amazonas. Brasil, 2018\***

Caso	Sexo	Idade	Vacinação
1	Feminino	1 ano	Sim
2	Feminino	22 anos	Não
3	Feminino	7 meses	Não
4	Masculino	4 meses	Não

Fonte: DEVIT/SVS/MS.

\*Dados preliminares até 10/04/2018, sujeitos à alteração.

**FIGURA 2 • Distribuição dos casos notificados de sarampo em Amazonas, por data de início do exantema e classificação. Brasil, 2018\***



Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS).

\*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

### III – IMUNIZAÇÃO

O Ministério da Saúde, de janeiro a março de 2018, encaminhou aos Estados de Roraima e Amazonas o quantitativo de 377.930 doses da vacina tríplice viral para atender a demanda dos serviços de rotina e a realização de ações de controle da doença e prevenção de novos casos.

**TABELA 2 • Distribuição de vacina tríplice viral aos estratos de Roraima e Amazonas, 2018\*.**

Mês de distribuição	Quantitativo de doses da vacina tríplice viral enviado	
	Roraima	Amazonas
Janeiro	4.000	19.550
Fevereiro	100.000	81.820
Março	100.000	72.560
Abril	10.000	250.000
<b>Total</b>	<b>214.000</b>	<b>423.930</b>

Fonte: CGPNI/DEVIT/SVS/MS.

\*Dados preliminares até 02/04/2018, sujeitos à alteração.

Para o enfrentamento da situação no estado de Roraima foram realizadas as ações de a) bloqueio seletivo dos contatos dos casos suspeitos e intensificação vacinal com a administração de 2.946 doses de vacina tríplice viral, b) instalação de sala de vacina na fronteira Brasil – Venezuela, no município de Pacaraima para a vacinação de venezuelanos que adentram o Brasil por este município. Foram vacinadas 178 pessoas até o momento e c) Campanha de vacinação em todo o Estado, cujo público alvo é composto por pessoas de seis meses até 49 anos. Foram administradas 53.351 de tríplice viral. A campanha será realizada no período de 10/03 a 10/04 deste ano.

No Amazonas, Manaus realizou bloqueio vacinal seletivo dos contatos dos casos suspeitos. Esta ação foi desenvolvida predominantemente no Distrito Norte, área do município que concentra o maior número de casos suspeitos. Nesta ação, foram administradas 283 doses de vacina tríplice viral. Em complemento às ações para minimizar o risco de disseminação do vírus do sarampo, estão em andamento a varredura (vacinação casa a casa) e a intensificação vacinal nos serviços de saúde do referido Distrito, abrangendo a população de seis meses a 49 anos de idade.